

OS CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA NO ASSENTAMENTO CHE GUEVARA EM OCARA-CE

IX Encontro de Experiências Estudantis

Lua Naama Custodio de Oliveira, Antônia Débora dos Santos Pontes, Israel Jaguaribe Gonsaga, Jarlane Viana Moreira, Rairam Fernandes de Aguiar, Maria Lucia de Sousa Moreira

A concentração fundiária no Brasil é um problema social que se estende desde o período colonial. Devido a isso, muitos movimentos se articularam em busca de uma melhor distribuição de terras. A reforma agrária no país é um processo lento e gradual, mas já existem exemplos de sucesso em várias comunidades agrárias. Com base nisto, este trabalho expôs a força desses movimentos, estreitar laços com os assentados e conhecer sobre a questão fundiária do Brasil através de um assentamento que obteve êxito no município de Ocara, no Ceará, sendo conhecido como Che Guevara. O Assentamento Che Guevara é um exemplo e uma inspiração para várias articulações em prol da reforma agrária no Ceará e no Brasil. Através desse relato de experiência de um dia de campo, foi possível presenciar uma verdadeira aula sobre a dialética do espaço agrário, da organização social, do modo em que vivem e da produção familiar, enfatizando o meio de sobrevivência e as práticas de cultivo de algumas famílias que residem em um assentamento, procurando mostrar a importância deste tipo de movimento e dos envolvidos neste processo de ocupação e manutenção das terras, explanando um pouco sobre as condições socioeconômicas deste assentamento. O Assentamento prova que, com uma articulação organizada e uma participação ativa da sociedade, é possível reverter, aos poucos, o quadro da concentração fundiária nas mãos de poucos.

Palavras-chave: Assentamento. Reforma Agrária. Organização.